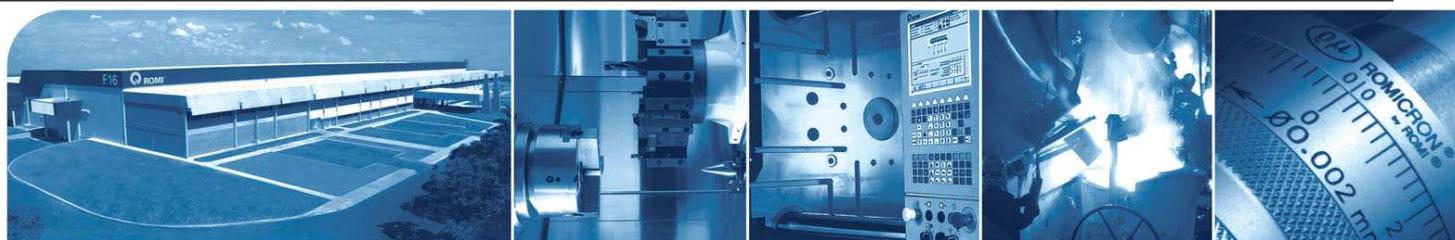


**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR



Santa Bárbara d'Oeste, SP, 13 de fevereiro de 2008 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Injetoras de Plástico, anuncia seus resultados do quarto trimestre e do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 (4T07 e 2007). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

4T07

Receita atinge R\$ 188,8 milhões no 4T07, avanço de 21,3% em relação ao 4T06

Cotação (31/12/07)

ROMI3 - R\$ 22,19/ação

Valor de MercadoR\$ 1.743 milhões
US\$ 984 milhões**Quantidade de Ações**Ordinárias: 78.557.547
Total: 78.557.547**Free Float:** 54,7%**Contatos:**Sergio Roberto Novo
Diretor de Relações com Investidores
Fone: (19) 3455-9913
dri@romi.com.brLuiz Cassiano R. Rosolen
Gerente de Relações com Investidores
Fone: (19) 3455-9004
gri@romi.com.br**Website:**www.romi.com.br**itag**

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

Destaques

- **Evolução de 16,9% do lucro líquido no 4T07, em relação ao 4T06**, decorrente do bom desempenho da economia nacional e do reconhecimento dos clientes à excelência dos nossos produtos.
- **Crescimento no 4T07 de 31,0% da receita operacional líquida da unidade de Injetora de Plástico em relação ao 4T06**, reflexo principalmente da consolidação da linha Prática no mercado e do aquecimento do consumo no Brasil.
- **Aumento expressivo no 4T07 em relação ao 4T06 do volume de vendas de todas as unidades de negócio**, com destaque para o crescimento de 38,2% no número de unidades vendidas de Máquinas-Ferramenta.
- **Anúncio de um plano de investimento para a implementação de uma nova unidade de fundição e de uma nova unidade de usinagem de peças fundidas**, que deverá duplicar a capacidade instalada da unidade de Fundidos e Usinados até 2011.

ROMI - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	4T06	4T07	Var. %	2006	2007	Var. %
Valores em R\$ mil						
Volume de Vendas						
Máquinas-Ferramenta (unidades)	545	753	38,2	1.941	2.422	24,8
Injetoras de Plástico (unidades)	85	115	35,3	309	381	23,3
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.848	5.405	11,5	16.126	20.784	28,9
Receita Operacional Líquida	155.688	188.830	21,3	548.948	631.988	15,1
<i>margem bruta (%)</i>	46,0%	41,5%		43,1%	42,7%	
Lucro Operacional (EBIT Ajustado)	34.769	36.254	4,3	99.916	123.356	23,5
<i>margem operacional ajustada (%)</i>	22,3%	19,2%		18,2%	19,5%	
Lucro Líquido	27.839	32.541	16,9	82.921	108.966	31,4
<i>margem líquida (%)</i>	17,9%	17,2%		15,1%	17,2%	
EBITDA Ajustado	34.358	35.581	3,6	108.192	132.994	22,9
<i>margem EBITDA ajustada (%)</i>	22,1%	18,8%		19,7%	21,0%	
Investimentos	21.933	7.929		51.554	27.716	

1 – EBITDA ajustado = lucro operacional antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização, ajustado pelas despesas da Oferta Pública de Ações realizada em Abril/2007.

2 – EBIT ajustado = lucro operacional, ajustado pelas despesas da Oferta Pública de Ações, realizada em abril/2007.

FIRB – Financial Investor Relations Brasil
www.firb.com



PERFIL CORPORATIVO

A Romi é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e Máquinas Injetoras de Plástico. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos consumidores dos produtos da empresa são o automobilístico e de autopeças, bens de capital e bens de consumo em geral.

A empresa conta com nove unidades fabris, sendo duas de usinagem, três de montagem final de máquinas industriais, uma fundição, uma de ferramentas de alta precisão, uma para fabricação de chaparia e uma divisão para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.640 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 40.000 toneladas/ano, ambas em fase de ocupação gradual, após os investimentos de ampliação de capacidade concluídos em 2006 e 2007.

A Unidade de Negócio Máquina-Ferramenta, que respondeu por 66% da receita de 2007, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Ferramentas de Alta Precisão Romicon[®]. As unidades de Fundidos e Usinados e Máquinas Injetoras de Plástico responderam, cada uma, por 18% e 16% da receita do exercício de 2007.

CONJUNTURA

Conjuntura

O cenário da economia brasileira mostrou-se favorável em 2007, com crescimento acelerado da indústria automobilística, expansão da demanda interna, crescimento da massa salarial real, dos principais setores industriais e de serviços, entre outros fatores, indicando um crescimento do PIB estimado em 5,2%, conforme Relatório Focus do Banco Central de 25/01/2008. Os cortes gradativos da taxa básica de juros continuaram ao longo de 2007, bem como a promoção da redução de 0,6 pontos percentuais da taxa de juros de longo prazo (TJLP), de 6,85%, em dezembro de 2006 para 6,25%, em dezembro de 2007. O desempenho da Romi apresenta boa correlação com o desempenho da indústria brasileira, pois seus produtos estão diretamente ligados à produção industrial do país. Importante notar que os produtos da Romi são utilizados em todos dos segmentos da indústria de manufatura, proporcionando uma exposição diversificada o que reduz os riscos de concentração em poucos setores da economia.

O ano de 2007, também, apresentou um grande desafio relacionado à variação cambial. Observamos uma trajetória declinante da cotação do Dólar, tendo o Real acumulado uma apreciação da ordem de 17%. Além dos efeitos nas exportações da Companhia, o câmbio também influencia a competitividade dos preços de seus produtos, pois seus principais competidores são fabricantes provenientes do mercado externo. Por outro lado, parte do custo dos seus produtos tem influência direta e indireta da variação cambial. O desafio do câmbio foi superado com um aumento significativo do volume de produtos fabricados e vendidos, resultando em aumento da receita operacional líquida e melhora das margens no ano.

MERCADO

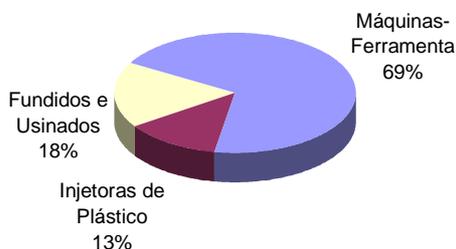
Mercado

O maior nível de atividade econômica do país foi absorvido de maneira eficiente pela Companhia. As oportunidades que se apresentaram resultaram positivamente na entrada de pedidos. A Administração entende que além do aquecimento da demanda interna, a Romi também está sendo reconhecida pelos clientes pela excelência dos produtos e serviços oferecidos.

Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	4T06	4T07	Var. %
Máquinas-Ferramenta	111.710	124.871	11,8
Injetoras de Plástico	30.911	22.756	(26,4)
Fundidos e Usinados	37.334	31.964	(14,4)
Total	179.955	179.591	(0,2)



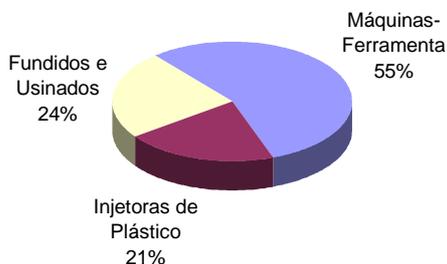
**Distribuição da Entrada de Pedidos (2007)**

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	2006	2007	Var.%
Máquinas-Ferramenta	375.375	485.380	29,3
Injetoras de Plástico	98.295	137.281	39,7
Fundidos e Usinados	131.408	140.398	6,8
Total	605.078	763.059	26,1

A entrada de pedidos no 4T07 foi semelhante à observada no 4T06, apresentando redução de 0,2%. No entanto, no acumulado do ano de 2007, a Companhia apresentou um crescimento de 26,1% em comparação com 2006, refletindo o bom desempenho da economia nacional, notadamente os setores industriais e de serviços.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	3T07	4T07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	117.360	124.871	6,4
Injetoras de Plástico	31.912	22.756	(28,7)
Fundidos e Usinados	33.994	31.964	(6,0)
Total	183.266	179.591	(2,0)

Em relação ao 3T07, a entrada de pedidos no 4T07 registrou decréscimo de 2,0%. As reduções observadas nos pedidos recebidos pela unidade de Injetora de Plástico e pela unidade de Fundidos e Usinados, são consideradas normais pela Administração, uma vez que, estas variações estão em linha com a sazonalidade do mercado em que a Companhia está inserida.

Distribuição dos Pedidos em Carteira (4T07)**Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)**

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	3T07	4T07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	106.208	84.136	(20,8)
Injetoras de Plástico	47.248	31.181	(34,0)
Fundidos e Usinados	38.173	36.321	(4,9)
Total	191.629	151.638	(20,9)

No final do 4T07, a carteira de pedidos apresentou um decréscimo de 20,9% em relação ao 3T07, reflexo da sazonalidade do mercado em que a Companhia está inserida. A Administração tem como meta manter uma carteira de aproximadamente 60 dias de vendas médias e o valor registrado no final do quarto trimestre encontra-se acima dessa meta.

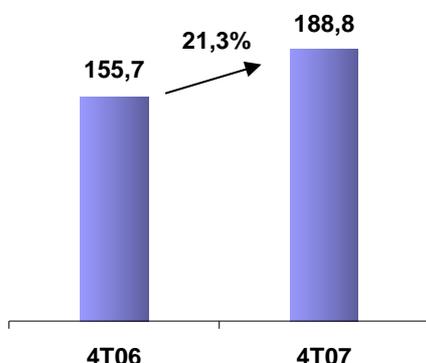
Carteira de Pedidos (R\$ mil)	4T06	4T07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	76.250	84.136	10,3
Injetoras de Plástico	17.173	31.181	81,6
Fundidos e Usinados	30.131	36.321	20,5
Total	123.554	151.638	22,7

A carteira de pedidos do final do 4T07 registrou crescimento de 22,7%, no comparativo com o final do 4T06. É importante, novamente, destacar o bom desempenho quando comparado com o mesmo período de 2006. Os excelentes desempenhos das unidades de Injetoras de Plástico e Fundidos e Usinados decorrem, respectivamente, da consolidação da linha Prática no mercado e da ocupação da capacidade produtiva durante todo o ano de 2007.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

DESEMPENHO OPERACIONAL**Receita Operacional Líquida**

A receita operacional líquida consolidada registrada pela Companhia no 4T07 alcançou R\$ 188,8 milhões, um crescimento de 21,3% em relação ao mesmo período de 2006. No ano de 2007, a receita operacional líquida totalizou R\$ 632,0 milhões, um acréscimo de 15,1% em relação aos R\$ 548,9 milhões registrados no ano de 2006. Esse crescimento da receita é reflexo do crescimento consistente da economia brasileira combinado com os

**Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)**

esforços da Romi em aumentar a ocupação da capacidade produtiva adicionada por investimentos recentemente realizados pela Companhia.

A Companhia apresentou um bom resultado de exportações, mesmo com as dificuldades impostas pela valorização do Real ante ao Dólar. No ano de 2007, a empresa exportou US\$ 42,8 milhões, ante US\$ 30,2 milhões em 2006, um acréscimo de 41,7%. Em Reais, o crescimento da receita operacional líquida proveniente das exportações foi de 25,4% em relação a 2006, com aumento da participação na receita operacional líquida de 11,9% em 2006 para 13,0% em 2007.

Os Estados Unidos continuam sendo o principal comprador de nossos produtos com 50,9% das vendas para o mercado externo (50,5% em 2006), seguido pela Europa com 28,1% (24,9% em 2006) e América Latina com 15,2% (19,5% em 2006). É importante ressaltar que as vendas para a Ásia aumentaram de 2,1% em 2006 para 4,9% em 2007.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Receita Operacional Líquida	4T06	4T07	Var. %	2006	2007	Var. %
Máquinas-Ferramenta	104.342	127.394	22,1	369.466	416.790	12,8
Injetoras de Plástico	24.626	32.252	31,0	88.370	104.204	17,9
Fundidos e Usinados	26.720	29.184	9,2	91.112	110.994	21,8
Total	155.688	188.830	21,3	548.948	631.988	15,1

Obs: Vide, no anexo I, a demonstração de resultados por Unidade de Negócio

Máquinas-Ferramenta

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquina-Ferramenta no 4T07 totalizaram 753 unidades, um crescimento de 38,2% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano de 2007, as unidades vendidas cresceram 24,8%.

A receita operacional líquida desta unidade apresentou crescimento de 22,1% no comparativo dos trimestres (4T07 X 4T06), enquanto no acumulado do ano de 2007 a receita cresceu 12,8% em relação ao anterior e passa a representar 65,9% da receita total da Companhia, participação esta que foi de 67,3% no ano de 2006.

A unidade de Negócio Máquina-Ferramenta continua apresentando um crescimento sólido das receitas nos últimos anos. Em 2007 a Administração adotou uma política de descontos mais agressiva, visando manter a participação da Companhia no mercado interno o que resultou em um crescimento do volume de unidades vendidas superior ao crescimento de receitas.

No mercado interno, os principais clientes atendidos pela unidade atuam nos segmentos automobilístico, serviços de usinagem, máquinas e equipamentos, e ferramentaria.

Injetoras de Plástico

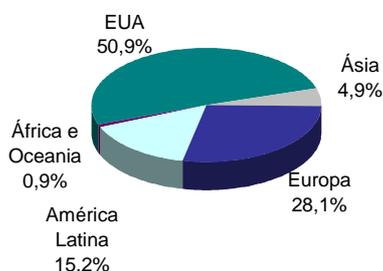
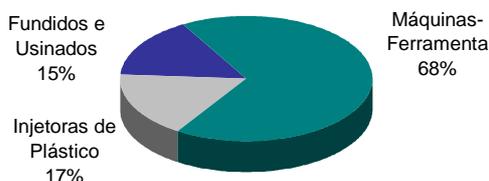
No 4T07, as vendas físicas da unidade de Negócio Injetora de Plástico totalizaram 115 unidades, 35,3% a mais do que no 4T06. No acumulado do ano de 2007, as unidades vendidas cresceram 23,3% em relação ao acumulado do ano de 2006. O bom desempenho nas vendas deveu-se, principalmente, ao processo de consolidação da linha Prática no mercado.

A receita operacional líquida oriunda da unidade de Injetora de Plástico apresentou, no 4T07, um crescimento de 31,0% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano de 2007, o crescimento foi da ordem de 17,9% em relação ao ano de 2006.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta unidade de negócio foram o automobilístico, de prestação de serviços, de embalagens e de utilidades domésticas.

Fundidos e Usinados

A unidade de negócio que apresentou o melhor desempenho de faturamento no ano de 2007 foi a de Fundidos e Usinados, decorrente, principalmente, do aumento da demanda dos setores de caminhões, automóveis, equipamentos para geração de energia e

Destino das Exportações (4T07)**Distribuição da Receita Líquida por Unidade de Negócio (4T07)**



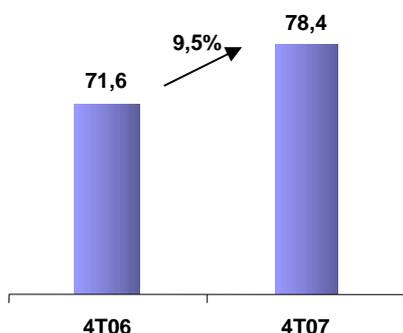
máquinas agrícolas, ocasionando a continuidade do processo de ocupação de sua capacidade produtiva.

No 4T07, a tonelage vendida desta unidade totalizou 5.405, um acréscimo de 11,5% em relação ao mesmo período de 2006. No acumulado do ano de 2007, a tonelage vendida aumentou 28,9% em relação ao acumulado do ano de 2006.

A receita operacional líquida oriunda da unidade de Fundidos e Usinados apresentou, no 4T07, um crescimento de 9,2% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano de 2007, este crescimento foi de 21,8% em relação ao ano de 2006.

Custos e Despesas Operacionais

Lucro Bruto (R\$ milhões)



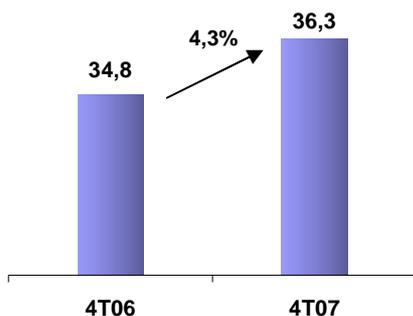
A margem bruta obtida no quarto trimestre de 2007 apresentou uma redução de 4,5 p.p. em relação ao quarto trimestre do ano anterior. Essa redução deveu-se, principalmente, aos seguintes fatores, considerados não recorrentes pela Administração: a) uma alteração na forma de pagamento de determinados componentes de software de máquinas-ferramenta, adquiridos de fornecedor internacional, que passou de ser uma obrigação compromissada no momento do faturamento pela Romi ao seu cliente, para ser uma obrigação compromissada no momento da compra do componente, cujo efeito está totalmente absorvido no 4T07 e não afetará a margem bruta nos próximos trimestres; b) um complemento na provisão para o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) aos colaboradores da Companhia, cujo montante anual resultou acima das expectativas da Administração e c) gastos, acima da média, com manutenção na fundição.

A margem bruta acumulada do ano de 2007 apresentou uma redução de 0,4 p.p. em relação ao ano anterior, conforme percentuais apresentados na tabela abaixo. Esta redução da margem no ano deveu-se a uma política de descontos mais agressiva, visando manter a participação da Companhia no mercado interno, bem como, de um maior volume de exportações, estas com menores margens, em decorrência da variação cambial. Deve-se destacar que, se por um lado, o câmbio pressionou os preços de venda, por outro lado ele proporcionou uma redução parcial dos custos dos componentes aplicados nos produtos vendidos pela Companhia, principalmente os importados, além de outros adquiridos no mercado interno.

A margem operacional do quarto trimestre de 2007 sofreu uma redução de 3,1 p.p. em relação à margem obtida no mesmo trimestre de 2006. Já a margem operacional acumulada do ano de 2007, antes do resultado financeiro e das despesas da OPA (Oferta Pública de Ações), de 19,5%, apresentou um aumento de 1,3 p.p. sobre o ano anterior, permitindo um lucro operacional acumulado maior em 23,5% ao obtido no mesmo período de 2006. Além dos fatores já apresentados no tópico anterior, o maior volume da Receita Operacional Líquida permitiu um aproveitamento adicional das despesas operacionais fixas. Não obstante, como já mencionado, o complemento da provisão para a PLR também afetou a margem operacional nesse trimestre.

Romi - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
Margem Bruta (%)	4T06	4T07	2006	2007
Máquinas-Ferramenta	49,4%	45,9%	47,4%	45,8%
Injetoras de Plástico	37,4%	35,4%	34,0%	39,6%
Fundidos e Usinados	40,5%	29,1%	34,3%	34,0%
Total	46,0%	41,5%	43,1%	42,7%

Lucro Operacional (R\$ milhões)



Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta unidade de negócio no 4T07 representou uma redução de 3,5 p.p. em relação aos 49,4% apresentados no mesmo período do ano passado, conforme demonstrado na tabela acima. A margem operacional neste período sofreu uma redução de 1,9 p.p., conforme percentuais apresentados na tabela a seguir.

A redução de 1,6 p.p. da margem bruta obtida no acumulado do ano de 2007 em relação ao ano de 2006 decorre, conforme comentado anteriormente, da adoção de uma política de descontos mais agressiva, visando à manutenção da participação de mercado da Companhia e do complemento da provisão para a PLR. Essa redução na margem bruta foi compensada pela melhor diluição de despesas operacionais fixas, o que refletiu em um aumento da margem operacional, de 20,1% de 2006 para 20,5% em 2007.



Injetoras de Plástico

A unidade de Negócio Injetora de Plástico apresentou uma redução de 2,0 p.p. na margem bruta obtida no 4T07 em relação à margem bruta do mesmo trimestre do ano anterior, conforme percentuais demonstrados na tabela. Já a margem operacional mostrou uma melhora de 1,2 p.p. neste mesmo período, conforme percentuais demonstrados na tabela abaixo.

Já no acumulado do ano de 2007, a margem bruta representou uma evolução de 5,6 p.p. em relação à margem bruta do ano anterior. A margem operacional também mostrou significativa melhora, 15,1% no ano de 2007 contra 7,3% em 2006. Essa recuperação nas margens decorre, principalmente, do aumento do volume de unidades vendidas e da consolidação e recuperação de margens dos produtos da linha Prática, lançada no início de 2006.

Fundidos e Usinados

A margem bruta da Unidade de Negócio Fundidos e Usinados, no 4T07, apresentou uma redução de 11,4 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme demonstrado na tabela anterior. A margem bruta de 34,0% acumulada no ano de 2007 foi similar à margem de 34,3% no ano de 2006.

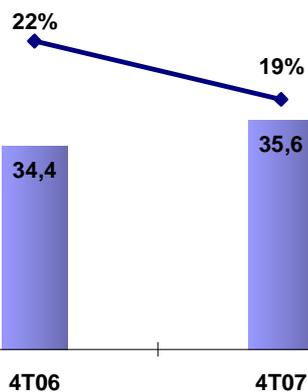
A margem operacional dessa unidade também mostrou uma redução de 11,8 p.p. quando comparamos trimestre a trimestre, enquanto no acumulado de 2007 a margem operacional de 20,2% foi um pouco abaixo da margem de 20,9% de 2006.

As margens no trimestre foram impactadas principalmente pelo incremento de custos com manutenção, complemento de PLR e o dissídio coletivo, ocorridos nesse trimestre.

Romí - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
	4T06	4T07	2006	2007
Margem Operacional (EBIT Ajustado) (%)				
Máquinas-Ferramenta	23,8%	21,9%	20,1%	20,5%
Injetoras de Plástico	11,1%	12,3%	7,3%	15,1%
Fundidos e Usinados	27,0%	15,2%	20,9%	20,2%
Total	22,3%	19,2%	18,2%	19,5%

EBITDA e Margem EBITDA

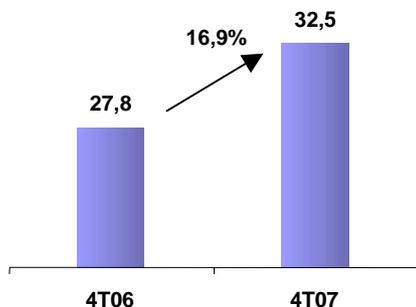
EBITDA (R\$ milhões) e Margem (%)



A Companhia segregou o valor das despesas com a Oferta Pública de Ações (OPA), ocorrida no 2T07, da demonstração do EBITDA acumulado, com o objetivo de permitir uma análise mais adequada das suas margens operacionais. A Companhia entende que essas despesas não são recorrentes e, portanto, não devem ser utilizadas para mensurar o desempenho operacional.

No 4T07, a geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Impostos, Depreciação e Amortização), alcançou R\$ 35,6 milhões, representando crescimento de 3,6% em relação ao último trimestre de 2006. No acumulado do ano, desconsiderando as despesas da OPA, o EBITDA alcançou R\$ 133,0 milhões, com crescimento de 22,9% em relação a 2006. O efeito combinado do crescimento da receita operacional, da manutenção da margem bruta e da melhoria da margem operacional permitiu este crescimento. A margem EBITDA evoluiu de 19,7% da Receita Líquida em 2006 para 21,0% em 2007.

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral			Acumulado		
	4T06	4T07	Var. %	2006	2007	Var. %
Valores em R\$ mil						
Lucro Líquido	27.839	32.541	16,9	82.921	108.966	31,4
Resultado Financeiro Líquido	(2.938)	(8.521)	190,0	(10.141)	(27.922)	175,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.523	7.698	18,0	23.924	24.724	3,3
Depreciação e Amortização	2.934	3.863	31,7	11.488	14.263	24,2
EBITDA	34.358	35.581	3,6	108.192	120.031	10,9
Despesas com OPA	-	-	-	-	12.963	-
EBITDA Ajustado	34.358	35.581	3,6	108.192	132.994	22,9
Margem EBITDA Ajustado	22,1%	18,8%		19,7%	21,0%	

**Lucro Líquido (R\$ milhões)**

Lucro Líquido

O lucro líquido no 4T07 atingiu R\$ 32,5 milhões ou crescimento de 16,9% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado financeiro de R\$ 8,5 milhões, decorrente basicamente dos recursos provenientes da oferta pública, foi um dos principais fatores para esse crescimento. No ano de 2007, o resultado financeiro alcançou R\$ 27,9 milhões. Este fator, aliado à política acertada de gestão relacionada aos aspectos operacionais e financeiros, permitiram à Companhia obter um lucro líquido no ano de 2007 de R\$ 109,0 milhões, expressivamente superior aos R\$ 82,9 milhões de 2006, representando um incremento de 31,4%. Este conjunto de fatores elevou a margem líquida dos 15,1% obtida no ano de 2006 para 17,2% no exercício de 2007.

Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de outubro de 2007, foi efetuado em 18 de dezembro de 2007 o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 15,7 milhões, representando o valor bruto de R\$ 0,20 por ação.

O montante geral de Juros sobre o Capital Próprio distribuídos ao longo de 2007, líquidos de IRRF e imputáveis a dividendos, foi de R\$ 37,6 milhões e corresponde a 34,5% do Lucro Líquido do Exercício.

INVESTIMENTOS

Investimentos

Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia alcançaram R\$ 26,3 milhões em 2007, um incremento de 24,8% sobre os valores do exercício anterior, evidenciando a preocupação constante da Companhia com inovação e desenvolvimento de novos produtos.

Os investimentos em imobilizado, no ano de 2007, totalizaram de R\$ 27,7 milhões. Os recursos destinados à unidade de Máquina-Ferramenta objetivaram concluir a ampliação da unidade de fabricação de centros de torneamento, bem como, modernização e atualização do parque industrial. Na unidade de Fundidos e Usinados os investimentos foram destinados à ampliação da capacidade de usinagem de peças fundidas pesadas e os investimentos corporativos destinaram-se a aquisições de terrenos para ampliação das operações industriais da Companhia.

Além do plano de investimento de transferência das operações, atualmente desenvolvidas na Matriz, para a área localizada no km 141,5 da Rodovia SP 304 e a expansão de 30% da capacidade produtiva de máquinas-ferramenta, com previsão de conclusão em 2011, a Companhia anunciou que o Conselho de Administração, em reunião realizada em 30/10/2007, aprovou um plano de investimentos para a implantação de uma nova unidade de fundição e de uma nova unidade de usinagem de peças fundidas. As referidas unidades industriais terão por objetivo prover capacidade produtiva para permitir à Companhia o seu crescimento orgânico no mercado consumidor de fundidos e usinados, tanto no Brasil quanto no exterior, principalmente nos setores de máquinas industriais, máquinas agrícolas, veículos médios e pesados, equipamentos para geração de energia, petróleo, mineração, naval, dentre outros. Os investimentos previstos, em ativos fixos, são da ordem de R\$ 110 milhões na unidade de fundição e R\$ 120 milhões na unidade de usinagem, sendo que os recursos deverão ser provenientes do caixa da Companhia e de novos financiamentos a serem contratados. O projeto deverá ser implementado por etapas, entre 2008 e 2011. A capacidade nominal de produção prevista para cada unidade é de 40.000 toneladas por ano. Considerando que a atual capacidade nominal instalada da Companhia, para produção de peças fundidas, é de 40.000 toneladas por ano, após a implementação do projeto da nova unidade de fundição, a capacidade instalada será duplicada, passando a ser de 80.000 toneladas por ano.



MERCADO DE CAPITAIS

Aquisições

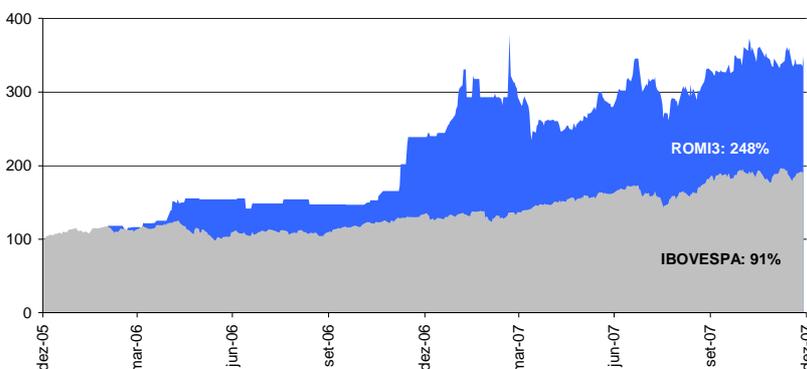
Em evento subsequente ao término do exercício de 2007, a Companhia adquiriu, em 25/01/08, por R\$ 5,5 milhões, diretamente e através de uma subsidiária, a totalidade das quotas representativas do capital social da J.A.C. Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC"), uma tradicional fabricante de máquinas sopradoras de plástico, com sede e operações na cidade de Americana, no Estado de São Paulo. Sua aquisição está em linha com a estratégia da Romi, de expansão da sua gama de produtos e de suas atividades de fabricação e venda de máquinas para processamento de plástico, até então concentradas no segmento de injeção.

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Romi (ROMI3) encerraram o ano de 2007 cotadas a R\$ 22,19 por ação, uma valorização de 5,0% no quarto trimestre, próxima dos 5,7% alcançados pelo índice Bovespa no mesmo período. No acumulado do ano de 2007, a cotação de ROMI3 registrou crescimento de 46,2%, também muito próximo dos 46,8% de valorização do Ibovespa.

Com o objetivo de estimular a liquidez e aprimorar o processo de formação de preços das suas ações ordinárias, a Companhia contratou o Banco UBS Pactual S.A. para exercer a função de Formador de Mercado ("Market Maker") de suas ações ordinárias, no âmbito da Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BOVESPA e do disposto na Instrução CVM nº 384/2003. O UBS Pactual iniciou a prestação do serviço de Formador de Mercado em 25/10/07.

Desempenho da Ação: ROMI3 x Ibovespa (Base 100) - Cot. R\$/ação
Período: Dezembro/2005 a Dezembro/07



Fonte: Economática

PRÊMIOS

Prêmios

A Companhia foi eleita, pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), como a primeira empresa na categoria Evolução em Governança Corporativa, em 2007, e recebeu o prestigioso prêmio em 30/outubro/2007, em solenidade no Hotel Hyatt, em São Paulo.

No dia 1º de dezembro a Romi recebeu o prêmio "Destaque da Indústria 2007" do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF) - Seccional Campinas.

Pela quarta vez consecutiva, a Companhia recebeu o prêmio PPR/2007, categoria Top Equipamentos Máquinas de Injeção, editado pela revista Plásticos em Revista, ratificando mais uma vez, a excelência da qualidade dos seus produtos e serviços.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

**Demonstrações Financeiras****Balço Patrimonial Consolidado**

Legislação Societária (R\$ mil)

ATIVO	4T06	4T07
CIRCULANTE	483.997	786.840
Disponibilidades	7.461	16.174
Aplicações financeiras	79.461	284.348
Duplicatas a Receber	46.265	62.888
Valores a receber - repasse Finame fabricante	170.908	223.221
Estoques	169.790	183.044
Impostos a recuperar	7.032	11.537
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.033	2.149
Outros valores a realizar	2.047	3.479
NÃO CIRCULANTE	430.999	590.895
Realizável a Longo Prazo	274.975	425.231
Duplicatas a receber	-	1.149
Valores a receber - repasse Finame fabricante	259.578	409.896
Impostos e contribuições a recuperar	7.105	5.391
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.069	5.867
Outros valores a realizar	3.223	2.928
Investimentos		
Investimentos em controladas e ágio	9	-
Outros investimentos	-	8.389
Imobilizado	156.015	157.590
TOTAL DO ATIVO	914.996	1.378.050



Balanço Patrimonial Consolidado

Legislação Societária (R\$ mil)

PASSIVO	4T06	4T07
CIRCULANTE	300.237	313.442
Financiamentos	5.788	29.498
Financiamentos - Finame fabricante	149.240	192.884
Fornecedores	18.151	25.285
Salários e encargos sociais	25.880	35.934
Impostos e contribuições a recolher	8.884	8.816
Adiantamento de clientes	4.628	9.702
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	85.329	6.807
Outras contas a pagar	2.337	4.516
NÃO CIRCULANTE	267.797	408.141
Exigível a longo prazo		
Financiamentos	23.825	49.306
Financiamentos - Finame fabricante	232.154	348.710
Imposto de renda e contrib. social s/ reserva de reavaliação	7.389	6.570
Impostos a recolher	-	1.896
Provisão para passivos ententuais	4.429	1.659
RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTURO		
Deságio em controladas	4.199	4.199
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	1.462	1.879
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	341.301	650.389
Capital social	260.000	502.936
Reservas de capital	2.052	2.052
Reservas de reavaliação	30.405	28.816
Reservas de lucros	48.844	116.585
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	914.996	1.378.050

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Demonstração do Resultado Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	4T06	4T07	Var.%	2006	2007	Var.%
Receita Operacional Bruta	187.387	227.281	21,3	664.534	761.156	14,5
Impostos e contribuições	(31.699)	(38.451)	21,3	(115.586)	(129.168)	11,8
Receita Operacional Líquida	155.688	188.830	21,3	548.948	631.988	15,1
Custo dos produtos e serviços vendidos	(84.117)	(110.427)	31,3	(312.401)	(361.947)	15,9
Lucro Bruto	71.571	78.403	9,5	236.547	270.041	14,2
<i>Margem bruta %</i>	<i>46,0%</i>	<i>41,5%</i>		<i>43,1%</i>	<i>42,7%</i>	
Despesas Operacionais	(36.802)	(42.149)	14,5	(136.631)	(146.685)	7,4
Comerciais	(15.048)	(17.469)	16,1	(58.076)	(59.786)	2,9
Gerais e Administrativas	(15.035)	(16.097)	7,1	(52.453)	(53.817)	2,6
Pesquisa e desenvolvimento	(5.354)	(7.032)	31,3	(21.105)	(26.340)	24,8
Tributárias	(1.365)	(1.551)	13,6	(4.997)	(6.742)	34,9
Lucro Operacional antes das despesas com a Oferta Pública de Ações	34.769	36.254	4,3	99.916	123.356	23,5
<i>Margem Operacional I %</i>	<i>22,3%</i>	<i>19,2%</i>		<i>18,2%</i>	<i>19,5%</i>	
Despesas com a Oferta Pública de Ações	-	-		-	(12.963)	
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	34.769	36.254	4,3	99.916	110.393	10,5
<i>Margem Operacional II %</i>	<i>22,3%</i>	<i>19,2%</i>		<i>18,2%</i>	<i>17,5%</i>	
Resultado Financeiro	2.938	8.521	190,0	10.141	27.922	175,3
Receitas financeiras	3.865	9.355	142,0	13.282	30.508	129,7
Despesas financeiras	(670)	(1.494)	123,0	(2.572)	(5.048)	96,3
Variações cambiais líquidas	(257)	660		(569)	2.462	
Resultado Operacional	37.707	44.775	18,7	110.057	138.315	25,7
Resultado não operacional	(140)	39		163	330	102,5
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuições	37.567	44.814	19,3	110.220	138.645	25,8
Imposto de renda/Contribuição social	(6.523)	(7.698)	18,0	(23.924)	(24.724)	3,3
Lucro antes das Participações	31.044	37.116	19,6	86.296	113.921	32,0
Participação dos administradores	(3.100)	(4.400)	41,9	(3.100)	(4.400)	41,9
Participação minoritária	(105)	(175)	66,7	(275)	(555)	101,8
Lucro Líquido	27.839	32.541	16,9	82.921	108.966	31,4
<i>Margem Líquida %</i>	<i>17,9%</i>	<i>17,2%</i>		<i>15,1%</i>	<i>17,2%</i>	
EBITDA	34.358	35.581	3,6	108.192	132.994	22,9
Lucro líquido do período	27.839	32.541		82.921	108.966	
Imposto de renda e contribuição social	6.523	7.698		23.924	24.724	
Resultado financeiro líquido	(2.938)	(8.521)		(10.141)	(27.922)	
Depreciação	2.934	3.863		11.488	14.263	
Despesas com a Oferta Pública de Ações	-	-		-	12.963	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>22,1%</i>	<i>18,8%</i>		<i>19,7%</i>	<i>21,0%</i>	
Nº de ações (mil)	62.362 (*)	78.558		62.362 (*)	78.558	
Lucro líquido por ação - R\$	0,45 (*)	0,41		1,33 (*)	1,39	
Valor patrimonial por ação - R\$	6,52 (*)	8,28		6,52 (*)	8,28	

(*) Já considerando, somente para fins comparativos, a conversão e desdobramento das ações, ocorridos em 23 de março de 2007.



Fluxo de Caixa Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	4T06	4T07	2006	2007
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:				
Lucro Líquido	27.839	32.541	82.921	108.966
Depreciação	2.934	3.863	11.488	14.263
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	389	234	739	480
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	13	361	1.098	(103)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de transações com partes relacionadas, duplicatas a receber, fornecedores e financiamentos	20.866	31.504	(197)	(2.780)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	762	(3)	(628)	(1.914)
Imposto de renda e contribuição social sobre realização da reserva de reavaliação	96	(210)	(524)	(819)
Provisão para desvalorização do estoque	(274)	(236)	2.263	(1.428)
Provisão para passivos eventuais, líquida	1.703	29	(65)	(2.770)
Participação minoritária	31	37	174	417
Variação nos ativos operacionais				
Aplicações Financeiras Resgatáveis após 90 dias		(3.257)	-	(9.467)
Duplicatas a receber	(1.477)	(8.463)	25.422	(16.595)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(58.822)	(74.704)	(203.135)	(202.631)
Estoques	16.669	8.788	(7.394)	(11.826)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(2.902)	(321)	(4.031)	(2.791)
Outros valores a realizar	(158)	(135)	1.209	(1.137)
Variação nos passivos operacionais				
Fornecedores	(2.125)	4.066	(2.871)	7.367
Salários e encargos sociais	(4.080)	3.801	4.541	10.054
Impostos e contribuições a recolher	(1.325)	(1.737)	(2.068)	1.828
Adiantamentos de clientes	(2.091)	2.578	(7.318)	5.074
Outras contas a pagar	(248)	668	(464)	2.179
Caixa oriundo das (gerado nas) atividades operacionais	(2.200)	(596)	(98.840)	(103.633)
Aquisição de imobilizado	(21.933)	(7.929)	(51.554)	(27.716)
Venda de imobilizado	-	2	203	3.592
Ágio na aquisição de ações da Rominor	1		(9)	9
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(21.932)	(7.927)	(51.360)	(24.115)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(8.590)	(23.568)	(24.501)	(121.336)
Novos empréstimos e financiamentos	11.794	16.928	17.496	58.984
Pagamentos de financiamentos	(1.186)	(3.168)	(15.482)	(8.903)
Novos financiamentos - Finame fabricante	87.557	109.941	299.477	327.342
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(52.499)	(79.579)	(118.066)	(167.142)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	37.076	20.554	158.924	88.945
Aumento de capital com emissão de novas ações				242.936
Fluxo de Caixa Líquido	12.944	12.031	8.724	204.133
Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período	73.978	279.024	78.198	86.922
Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	86.922	291.055	86.922	291.055



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2007

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	496.292	125.835	139.029	761.156
(-) Impostos	(79.502)	(21.631)	(28.035)	(129.168)
Receita Operacional Líquida	416.790	104.204	110.994	631.988
Custos dos produtos e serviços vendidos	(226.301)	(43.414)	(92.232)	(361.947)
Transferências remetidas	22.793	-	30.645	53.438
Transferências recebidas	(22.284)	(19.482)	(11.672)	(53.438)
Lucro Bruto	190.998	41.308	37.735	270.041
<i>Margem Bruta %</i>	<i>45,8%</i>	<i>39,6%</i>	<i>34,0%</i>	<i>42,7%</i>
Despesas Operacionais	(105.752)	(25.594)	(15.339)	(146.685)
Vendas	(41.600)	(12.104)	(6.082)	(59.786)
Gerais e Administrativas	(37.590)	(7.850)	(8.377)	(53.817)
Pesquisa e Desenvolvimento	(21.525)	(4.815)	-	(26.340)
Tributárias	(5.037)	(825)	(880)	(6.742)
Lucro Operacional antes das despesas com a Oferta Pública de Ações	85.246	15.714	22.396	123.356
<i>Margem Operacional - I %</i>	<i>20,5%</i>	<i>15,1%</i>	<i>20,2%</i>	<i>19,5%</i>
Despesas com a Oferta Pública de Ações	-	-	-	(12.963)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	85.246	15.714	22.396	110.393
<i>Margem Operacional - II %</i>	<i>20,5%</i>	<i>15,1%</i>	<i>20,2%</i>	<i>17,5%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2006

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	442.950	108.214	113.370	664.534
(-) Impostos	(73.484)	(19.844)	(22.258)	(115.586)
Receita Operacional Líquida	369.466	88.370	91.112	548.948
Custos dos produtos e serviços vendidos	(186.670)	(46.981)	(78.750)	(312.401)
Transferências remetidas	12.684	-	27.433	40.117
Transferências recebidas	(20.213)	(11.349)	(8.555)	(40.117)
Lucro Bruto	175.267	30.040	31.240	236.547
<i>Margem Bruta %</i>	<i>47,4%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,3%</i>	<i>43,1%</i>
Despesas Operacionais	(100.889)	(23.561)	(12.181)	(136.631)
Vendas	(42.098)	(11.472)	(4.506)	(58.076)
Gerais e Administrativas	(38.716)	(6.738)	(6.999)	(52.453)
Pesquisa e Desenvolvimento	(16.569)	(4.536)	-	(21.105)
Tributárias	(3.506)	(815)	(676)	(4.997)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	74.378	6.479	19.059	99.916
<i>Margem Operacional %</i>	<i>20,1%</i>	<i>7,3%</i>	<i>20,9%</i>	<i>18,2%</i>

**Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 4T07**

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	151.747	39.107	36.427	227.281
(-) Impostos	(24.353)	(6.855)	(7.243)	(38.451)
Receita Operacional Líquida	127.394	32.252	29.184	188.830
Custos dos produtos e serviços vendidos	(69.271)	(14.889)	(26.267)	(110.427)
Transferências remetidas	6.854	-	8.596	15.450
Transferências recebidas	(6.498)	(5.932)	(3.020)	(15.450)
Lucro Bruto	58.479	11.431	8.493	78.403
<i>Margem Bruta %</i>	<i>45,9%</i>	<i>35,4%</i>	<i>29,1%</i>	<i>41,5%</i>
Despesas Operacionais	(30.622)	(7.477)	(4.050)	(42.149)
Vendas	(12.354)	(3.482)	(1.633)	(17.469)
Gerais e Administrativas	(11.563)	(2.353)	(2.181)	(16.097)
Pesquisa e Desenvolvimento	(5.643)	(1.389)	-	(7.032)
Tributárias	(1.062)	(253)	(236)	(1.551)
Lucro Operacional antes das despesas com a Oferta Pública de Ações	27.857	3.954	4.443	36.254
<i>Margem Operacional - I %</i>	<i>21,9%</i>	<i>12,3%</i>	<i>15,2%</i>	<i>19,2%</i>
Despesas com a Oferta Pública de Ações	-	-	-	-
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	27.857	3.954	4.443	36.254
<i>Margem Operacional - II %</i>	<i>21,9%</i>	<i>12,3%</i>	<i>15,2%</i>	<i>19,2%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 4T06

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	123.891	30.679	32.817	187.387
(-) Impostos	(19.549)	(6.053)	(6.097)	(31.699)
Receita Operacional Líquida	104.342	24.626	26.720	155.688
Custos dos produtos e serviços vendidos	(50.316)	(12.122)	(21.679)	(84.117)
Transferências remetidas	3.345	-	6.002	9.347
Transferências recebidas	(5.829)	(3.302)	(216)	(9.347)
Lucro Bruto	51.542	9.202	10.827	71.571
<i>Margem Bruta %</i>	<i>49,4%</i>	<i>37,4%</i>	<i>40,5%</i>	<i>46,0%</i>
Despesas Operacionais	(26.718)	(6.470)	(3.614)	(36.802)
Vendas	(10.728)	(2.946)	(1.374)	(15.048)
Gerais e Administrativas	(10.921)	(2.066)	(2.048)	(15.035)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.142)	(1.212)	-	(5.354)
Tributárias	(927)	(246)	(192)	(1.365)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	24.824	2.732	7.213	34.769
<i>Margem Operacional %</i>	<i>23,8%</i>	<i>11,1%</i>	<i>27,0%</i>	<i>22,3%</i>